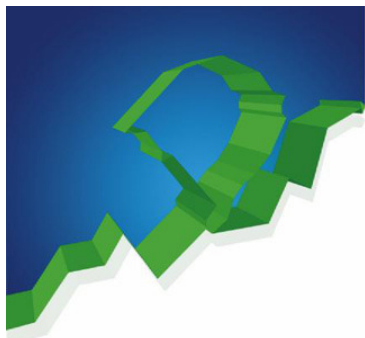




# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL

JUNHO DE 2010



# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



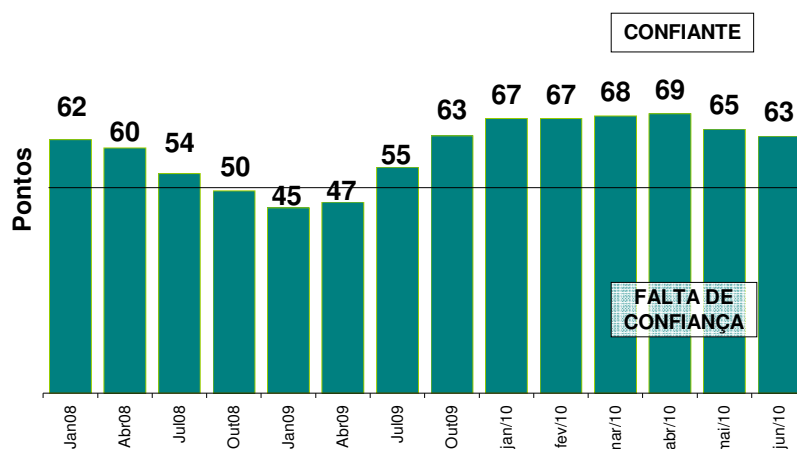
Junho de 2010 – [www.fiergs.org.br](http://www.fiergs.org.br)

## Confiança diminui, mas ainda segue elevada

A confiança do empresário no mês de junho, medido pelo ICEI/RS<sup>1</sup>, sinaliza que a tendência atual de crescimento da indústria gaúcha deve diminuir a velocidade nos próximos meses. O indicador de junho alcançou 63 pontos, o mais baixo do ano e 1,7 pontos aquém do observado no mês de maio, mas ainda bem acima da média histórica (57 pontos).

A confiança segue disseminada por todos os tamanhos de empresas, mas a redução ocorreu com mais força entre as pequenas empresas, cujo valor do indicador atingiu de 62 pontos no mês ante 65 pontos em maio.

### Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



### COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho no mês e das expectativas para o semestre a seguir. Nesse sentido, as avaliações sobre a situação atual e as expectativas com relação aos próximos seis meses registraram comportamento parecido. Em ambos os casos, os indicadores caíram em relação ao mês de maio, mas seguem elevados, acima de suas médias históricas.

<sup>1</sup> O ICEI, assim como condições atuais e expectativas, varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes (condições melhores e expectativas positivas). Como um indicador de antecedência, seu principal uso refere-se à previsão do nível de atividade da economia.

O Índice de Condições Atuais registrou em junho o valor de 59 pontos, recuando 1,6 pontos em relação a maio. De qualquer forma, o resultado demonstra que os empresários industriais seguem percebendo uma melhora nas condições atuais dos negócios. O recuo do indicador foi determinado pelo comportamento de seus dois componentes – economia brasileira e empresa -, que caíram na mesma magnitude e atingiram, respectivamente, 58,7 e 59,4 pontos. Nesse contexto, o percentual de pesquisados que afirmou que a situação da economia brasileira melhorou nos últimos seis meses é de 39,6%, ante 8,2% que declarou o contrário. No melhor momento do atual processo de recuperação da crise de 2008, na pesquisa de abril, esses percentuais eram de 54% e 3,2%.

Entre os portes de empresas, a diminuição do Indicador de Condições Atuais no mês refletiu a deterioração na percepção das pequenas empresas, 58 pontos, 3,8 pontos a menos do que o registrado em maio. Vale ressaltar, entretanto, que todos os portes de empresas seguem, bem acima de suas médias históricas em torno de 50 pontos.

No mesmo sentido, as perspectivas para os próximos seis meses denotam uma diminuição no otimismo entre os empresários, embora, ainda estejam bastante positivas. O Indicador de Expectativas caiu 1,8 pontos em junho comparativamente a maio, embora o valor obtido (65 pontos) encontra-se 4 pontos acima de sua média histórica. A proporção de empresários gaúchos que está confiante com a situação futura da economia brasileira alcançou 45%; a parcela dos pessimistas foi de apenas 4,4%. Na pesquisa de fevereiro, recorde do indicador, esses percentuais eram de 68% e 3,2%.

### Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Jan 08	Abr 08	Jul 08	Out 08	Jan 09	Abr 09	Jul 09	Out 09	Jan 10	Fev 10	Mar 10	Abr 10	Mai 10	Jun 10
<b>ICEI/RS</b>	62,2	60,2	53,9	49,6	45,5	46,8	55,4	63,1	67,4	67,4	68,0	68,5	64,8	63,1
<b>Condições Atuais<sup>1</sup></b>	58,3	54,5	47,6	46,3	34,3	30,1	46,7	58,0	61,6	61,6	63,5	64,4	60,7	59,2
Com relação à														
Economia Brasileira	58,6	56,4	45,0	42,6	26,0	23,2	45,1	60,5	65,2	62,9	63,9	64,2	60,0	58,7
Economia do Estado	-	-	-	-	36,1	27,2	43,0	51,8	59,8	60,0	61,8	63,2	60,3	58,5
Empresa	58,2	53,5	48,9	48,2	38,5	33,6	47,5	56,8	59,9	61,0	63,4	64,4	61,1	59,4
<b>Expectativas<sup>2</sup></b>	64,1	63,0	57,0	51,3	51,0	55,2	59,8	65,7	70,2	70,3	70,2	70,6	66,8	65,0
Com relação à														
Economia Brasileira	57,9	57,3	52,2	43,8	44,9	49,5	56,8	64,6	68,6	67,1	67,7	67,2	61,6	60,9
Economia do Estado	-	-	-	-	45,6	48,8	54,5	59,7	65,4	64,9	67,2	66,4	62,4	61,4
Empresa	67,3	65,8	59,5	55,0	54,1	58,0	61,4	66,2	71,0	71,8	71,5	72,3	69,3	67,1

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 135 empresas sendo 56 pequenas, 49 médias e 30 grandes.  
Período de coleta: De 31 de maio a 22 de junho de 2010.

### NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (20 a 99 empregados), “Médias” (99 a 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2004, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.